

Tarefas 13 à 14 – Professor Cássio

Lista de exercícios primeiro colegial ciclo 4

01.

- a) “É que tu julgas que os pastores ou os guardadores de boi velam pelo bem das ovelhas ou dos bois, e que os engordam e tratam deles com outro fim em vista que não seja o bem dos patrões ou o próprio. E mesmo que os que governam os Estados, aqueles que governam de verdade, supões que as suas disposições para com os governados são diferentes das que se têm pelos carneiros, e que velam por outra coisa, dia e noite, que não seja tirarem proveito deles? E és tão profundamente versado em questões de justo e justiça, de injusto e injustiça, que desconheces serem a justiça e o justo um bem alheio, que na verdade consiste na vantagem do mais forte e de quem governa, e que é próprio de quem obedece e serve ter prejuízo; enquanto a injustiça é o contrário, e é quem manda nos verdadeiramente ingênuos e justos; e os governados fazem o que é vantajoso para o mais forte e, servindo-o, tornam-no feliz a ele, mas de modo algum a si mesmos.” (*Rep.* 343b-d)
- b) “Quando tiverem cinquenta anos, os filósofos que sobreviverem e se tiverem evidenciado, em tudo e de toda a maneira, no trabalho e na ciência, deverão ser já levados até o limite, e forçados a inclinar a luz radiosa da alma para a contemplação do Ser que dá luz para todas as coisas. Depois de terem visto o bem em si, eles vão utilizá-lo como modelo, para ordenar a cidade, os cidadãos e a si mesmos, cada um por sua vez, para o resto da vida, mas consagrando a maior parte dela à filosofia; porém, quando chegar a vez deles, aguentarão os embates da política, e assumirão cada um deles a chefia do governo, por amor à cidade, fazendo assim, não porque é bonito, mas porque é necessário.” (*Rep.* 540a-b)

(Platão. **A República**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.
CHAUI, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ed. Ática, 1994, p.40.)

Os textos acima citados são extraídos do diálogo *A República* de Platão. O primeiro trecho é uma fala do sofista Trasímaco. O segundo, é uma fala de Sócrates. Esta fala encontra-se no final de sua exposição sobre a educação do filósofo, iniciada com a *Alegoria da Caverna*. Os textos apresentam visões opostas sobre a conduta e a finalidade dos governantes. **Explique**, a partir da análise destes trechos, o que Platão critica no primeiro texto e por que ele defende o segundo.

- 02.** "Fica sabendo que o que transmite verdade aos objetos que podem ser conhecidos e dá ao sujeito que conhece esse poder, é a idéia do bem. Entende que é ela a causa do saber e da verdade, na medida em que esta é conhecida, mas, sendo ambos assim belos, o saber e a verdade, terás razão em pensar que há algo de mais belo ainda do que eles. E, tal como se pode pensar corretamente que neste mundo a luz e a vista são semelhantes ao sol, mas já não é certa tomá-las como pelo sol, da mesma maneira, no outro, é correto considerar a ciência e a verdade, ambas elas semelhantes ao bem, mas não está certo tomá-las, a uma ou a outra, pelo bem, mas sim formar um conceito mais elevado do que seja o bem."

(Platão. **A República**, 5. ed, tradução de Maria Helena da Rocha Pereira.
Porto: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987. 508e – 509a)

A partir da análise do trecho acima pergunta-se: para Platão a verdade do conhecimento necessita ou não de uma norma superior? Justifique a resposta explicando a analogia que Platão estabelece entre o inteligível e o sensível.

- 03.** Leia, abaixo, o trecho de Platão, extraído da Apologia de Sócrates.

"(...) descubrem uma multidão de pessoas que supõem saber alguma coisa, mas que na verdade pouco ou nada sabem. (...) e afirmam que existe um tal Sócrates (...) que corrompe a juventude. Quando se lhes pergunta por quais atos ou ensinamentos, não têm o que responder; não sabem, mas para não mostrar seu embaraço apresentam aquelas acusações que repetem contra todos os que filosofam: 'as coisas do céu e o que há sob a terra; o não crer nos deuses; fazer prevalecer o discurso e a razão mais fraca'. Isso porque não querem dizer a verdade: terem dado prova de que fingem saber, mas nada sabem."

(*Apol.*, 23 c-e.)

A partir do trecho apresentado acima, responda às seguintes questões.

- a) Para Platão, as acusações feitas contra Sócrates são justas?
b) Qual é, para Sócrates, o grande problema dos atenienses que está presente no texto?



04. Platão é conhecido, na história da Filosofia, como o filósofo que propôs a hipótese da existência de uma ordem de realidade inteligível que é, ao mesmo tempo, distinta dos seres sensíveis e em relação com eles.

– “Logo – prosseguiu Sócrates – não compreendo nem posso admitir aquelas outras causas científicas. Se alguém me diz por que razão um objeto é belo, e afirma que é porque tem cor ou forma, ou devido a qualquer coisa desse gênero – afasto-me sem discutir, pois todos esses argumentos me causam unicamente perturbação. Quanto a mim, estou firmemente convencido, de um modo simples e natural, e talvez até ingênuo, que o que faz belo um objeto é a existência daquele belo em si, de qualquer modo que se faça a sua comunicação com este. O modo por que essa participação se efetua, não o examino neste momento; afirmo apenas, que tudo o que é belo é belo em virtude do Belo em si.”

(PLATÃO, *Fédon*, 100 c-d. Trad. e notas de Jorge Paleikat e João Cruz Costa. 5ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991, p. 107. Os Pensadores)

A partir do trecho do *Fédon* explicita:

- a) a hipótese proposta por Platão;
- b) a relação entre essas duas ordens de realidade.

05. chamada “Alegoria da Caverna”, encontrada no Livro VII da “República” de Platão, expõe de forma metafórica ou imagética uma das principais teses da filosofia platônica, qual seja, a “Teoria das Ideias”. Explícite os temas mais centrais dessa alegoria, ressaltando sobretudo a oposição fundamental ali presente entre o mundo sensível e o mundo inteligível, bem como o sentido de ascensão, particularmente evidenciado nessa alegoria, daquele mundo, o sensível, para este, o inteligível.

06. Apresente, a partir da Alegoria da Caverna, o que significam o espaço interior e o exterior da caverna na sua teoria filosófica.

07. Qual é o significado dos prisioneiros na Alegoria da Caverna de Platão?

08. A Alegoria da Caverna de Platão é um texto repleto de simbologias. Apresente uma explicação para o significado das sombras e das estátuas presentes na narrativa feita pelo filósofo grego.